

Intercâmbio

M. A. - E. P. E.

Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Norte
(IPEAN)

SÉRIE : ESTUDOS SÔBRE BUBALINOS

CARACTERÍSTICAS
ZOOTÉCNICAS
DO BÚFALO BAIO

Cristo Nazaré Barbosa do Nascimento

João Maria Afonso Bonneterre Guimarães

Do Setor de Criação e Melhoramento do IPEAN

VOLUME 2

NÚMERO 1

ANO 1971

BELEM — PARA — BRASIL

Intercâmbio

M. A. - E. P. E.

Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuárias do Norte
(IPEAN)

SÉRIE: ESTUDOS SÔBRE BUBALINOS

CARACTERÍSTICAS ZOOTÉCNICAS DO BÚFALO BAIO

Cristo Nazaré Barbosa do Nascimento (*)

João Maria Afonso Bonneterre Guimarães (**)

Do Setor de Criação e Melhoramento do IPEAN

(*) — Engenheiro Agrônomo e Zootecnista — M.S., Bolsista do CNPq.

(**) — Engenheiro Agrônomo, Bolsista do CNPq.

Este trabalho foi executado graças ao suporte financeiro oriundo de convênios que o Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Norte — IPEAN mantém com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM, possibilitando a divulgação de técnicas e resultados de pesquisas, que visam sobretudo a resolução de problemas básicos da agricultura amazônica.

Í N D I C E

	<i>Página</i>
INTRODUÇÃO	9
PRODUÇÃO LEITEIRA	11
APTIDÃO PARA CARNE	13
OUTRAS CARACTERÍSTICAS CONSIDERADAS ..	15
CONCLUSÃO PRELIMINAR	19
PRELIMINARY CONCLUSION	19
REFERÊNCIAS	21

INTRODUÇÃO

A grande adaptabilidade do búfalo na região amazônica, particularmente nas extensas áreas baixas e úmidas de nossa imensa planície, onde a criação dos bovinos é adversa, bem como a sua considerável aptidão para carne e leite, levaram o IPEAN a desenvolver estudos mais especializados acêrca deste animal tão promissor ao progresso da pecuária de nossa região. Assim, êste Instituto tem adquirido bubalinos de diferentes origens, de modo a conhecer as suas características mais acentuadas de produção.

Dessa maneira, foram introduzidos 10 animais (em 1948) e 1 reprodutor (em 1965) Baio, procedentes de Alagoas, para avaliação de suas possibilidades zootécnicas, na Estação Experimental do Baixo Amazonas (Monte Alegre — Pará), do IPEAN.

O Baio apresenta um padrão, em linhas gerais, semelhante ao da largamente conhecida raça preta Murrah, variando a coloração de sua pelagem, que vai da baia, especialmente quando o animal é jovem, à cinza.

Observações preliminares sôbre os animais considerados Baio, do plantel dêste Instituto, têm apresentado resultados de saldo bastante alentador. Êste estudo tem como objetivo mostrar tais resultados.

PRODUÇÃO LEITEIRA

Em recente viagem da equipe de Zootecnia do IPEAN à Estação Experimental do Baixo Amazonas, foi realizado o controle leiteiro de 10 vacas consideradas Baio. O quadro abaixo sumariza os resultados obtidos nesse controle, em uma ordenha diária.

<i>Nº de animais controlados</i>	<i>Média de produção diária de leite (kg)</i>	<i>Média de percentagem de gordura</i>
10	5,00	5,90

O quadro acima, embora os dados sejam de pequeno número de animais e resultantes de apenas um controle, já mostra um notável potencial leiteiro para o Baio, principalmente, considerando-se que, além da produção ser em regime exclusivo de pasto, com uma ordenha diária, quatro desses animais controlados eram vacas de primeira cria, e um, de segunda cria. Além do mais, dois deles possuíam uma teta obstruída, e um, com obstrução de duas tetas; consequência, em ambos os casos, de cortes provocados por piranhas. A produção diária mais baixa foi justamente desse animal que possuía duas tetas obstruídas, com 2,00 quilos de leite, enquanto que a mais alta foi de uma vaca de primeira cria, com 7,40 quilos. A média obtida de produção diária de leite está acima das seguintes médias encontradas para o bubalino Prêto, predominante na região: 3,30 (1), 3,31 (2) e 3,34 quilos (3). Entretanto, a média obtida de percentagem de gordura está abaixo das médias achadas para o Prêto: 7,40 (1) e 7,60 por cento (2).



Plantel de animais bubalinos, incluindo fêmeas Baio de leite.

APTIDÃO PARA CARNE

Quanto à sua aptidão para produção de carne, pôde-se observar que, de modo geral, são animais de grande porte, precoces em desenvolvimento ponderal e possuem uma conformação para carne, bem apreciável.



Búfalo Baio: animal de grande porte e de considerável conformação para carne.

OUTRAS CARACTERÍSTICAS CONSIDERADAS

Os CHIFRES do Baio apresentam-se pequenos, em forma de espiral, assemelhando-se aos da raça pretá Murrah. Este tipo de chifres pequenos apresenta uma série de vantagens em relação ao tipo de chifres longos encontrado no búfalo Prêto de nossa região: 1. provoca menos danificação às construções de contenção; 2. diminui acidentes com os tratadores; 3. diminui machucaduras e ferimentos nas lutas entre animais; 4. aumenta o número de animais por área, em confinamento, ou em transportes de gado para o matadouro ou outros locais; 5. reduz as partes refugadas de percentagem de carcaça e de quantidade de couros, causadas por ferimentos e machucaduras, durante embarque, transportação e desembarque.



Observar os chifres curtos e espiralados do Baio, característica bastante desejável.

A PELAGEM de um número expressivo de animais observados, apresentava a coloração baia, com os pêlos claros e pele e olhos pigmentados. Entretanto, tem ocorrido um considerável aparecimento de animais albinos. Este albinismo é resultante de um acentuado grau de consangüinidade existente. O IPEAN, a respeito deste problema, tem tomado medidas zootécnicas, visando evitar a manifestação desta característica indesejável.



Bezerro Baio de boa caracterização.



Bezerro albino, animal com característica indesejável no rebanho Baio. Notar o fechamento dos olhos ante a irradiação solar e a despigmentação do focinho.

CONCLUSÃO PRELIMINAR

Preliminarmente, pôde-se concluir, dizendo que o Baio apresenta-se altamente promissor como animal de dupla finalidade — carne e leite.

PRELIMINARY CONCLUSION

From preliminary observations, it was concluded that the Baio water-buffalo in the Amazon Region is a highly promising animal for beef and milk.

REFERÊNCIAS

1. — E. P. E. 1969. Programa nacional de pesquisas agropecuárias para 1970. Escritório de Pesquisas e Experimentação do Ministério da Agricultura, Brasília, Distrito Federal.
2. — E. P. E. 1968. Programa nacional de pesquisas agropecuárias para 1969. Escritório de Pesquisas e Experimentação do Ministério da Agricultura, Brasília, Distrito Federal.
3. — NASCIMENTO, C. N. B., J. M. A. B. GUIMARÃES e A. G. GONDIM. 1970. Fatores de produtividade leiteira em búfalas pretas. Série : Estudos sobre Bubalinos 1 (1) : 1. Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Norte, Belém, Pará.